

REUNIÃO CTBio FIOCRUZ

Data: 16/02/2016
Local: sala 117 do Castelo

Participantes:

- Paulo Roberto de Carvalho
- Fernanda Sabagh
- Simone Campos C. Machado
- Ricardo Machado
- Luis Caetano M. Antunes
- Ingrid Daré Viana
- Rubens Rodrigues Barroso
- Felipe Stegun*
- Jorge Alves*
- Alexandre Machado*
- Ivanete Milagres Presot*
- Christian Reis*
- Sônia de Oliveira*
- Carlos Letacio S. L. da Silva*

(*participação por web conferência)

Inicialmente, a Sra. Simone realçou as sugestões de pauta indicadas pela mensagem (WhatsApp) do coordenador da CTBio (Sr. Wim Degrave): Lista de prioridades para 2016, Solicitação de orçamento para CTBio 2016, Implantação dos cursos online com DAD e Reunião com algumas pessoas e setores para resolver experimentação com Zika e primatas.

Nesse sentido, em seguida discutiu-se os possíveis materiais/equipamentos prioritários, relacionados à Biossegurança, que poderiam ser objeto de compras coletivas pela CTBio, considerando a necessidade comum dos mesmos nas CIBios e a possibilidade de uma redução dos custos por envolver um quantitativo maior (além disso, uma compra coletiva tende a atrair o interesse de mais fornecedores, o que às vezes uma Unidade isoladamente não consegue, como exemplificado pelos Srs. Rubens e Fernanda). Entre esses equipamentos, a princípio foram apontadas cabines de segurança biológica, autoclaves, material de sinalização, coletores de lixo e de perfurocortantes, chuveiro de emergência e lava-olhos, além de orçamento para a compra emergencial de peças de reposição para os laboratórios. Além disso, foi ressaltada também a importância da existência, no orçamento, de verba para um secretário para a CTBio, assim como para viagens de seus membros a eventos de interesse, como reuniões de CIBios, entre outros.

O Sr. Felipe questionou se essas compras coletivas seriam custeadas pelas Unidades ou pela CTBio (Vice-Presidência). O Sr. Ricardo informou que provavelmente seria do orçamento da CTBio, mas que a pessoa mais apropriada para dar tal resposta seria o coordenador da CTBio, Sr. Wim Degrave.

A Sra. Fernanda salientou a necessidade de se ter parcimônia e responsabilidade nos pedidos de compras caso a CTBio venha a realizá-las, o que foi ratificado por todos.

Foi levantado também que deveria ser investigado se haveria a possibilidade do orçamento da CTBio ser administrado via Fiotec, o que facilitaria a contratação de um funcionário (bolsista) para atuar no auxílio à administração da comissão.

O Sr. Caetano ressaltou que seria importante contemplar no orçamento CTBio uma verba para viagens.

Nesse sentido, os Srs. Ricardo e Paulo salientaram que durante o encontro de CIBios ocorrido em 2015, para o qual a CTBio custeou a viagem de dois membros, foi levantada a hipótese da não obrigatoriedade da exigência de autoclaves em laboratórios com projetos OGM Classe de Risco 2. Devido a isso, foi mencionado também que uma futura compra de autoclaves pela CTBio deveria se atentar ao que for definido na consulta pública, realizada no final do ano passado, para reformular a Resolução Normativa 2 da CTNBio.

Em relação ao Curso On-line, o Sr. Ricardo mencionou que, juntamente com o coordenador da CTBio (Sr. Wim), está sendo estudado perante o setor de informática a possibilidade de oferecer o curso On-line do IOC para toda a Fiocruz.

Quanto à discussão do tópico abrangendo “Experimentação com Zika e primatas”, houve unanimidade que seria conveniente o mesmo ser debatido na presença do Sr. Ivan, presidente da CIBio do CECAL, que estava ausente a esta reunião.

A Sra. Simone comentou que ainda não preparou o arquivo referente às etiquetas de sinalização, que visam uniformizar a sinalização nos laboratórios da Fiocruz, trabalho que será realizado em conjunto com o Sr. Adriano. Para facilitar o trabalho dos mesmos, todos os presentes concordaram que, para uma primeira apresentação desse material aos membros da CTBio, não haveria necessidade de um documento formal.

Em seguida, o Sr. Ricardo salientou sobre o envio à CST (Coordenação de Saúde do Trabalhador/Fiocruz) da planilha, com dados das equipes envolvidas em projetos OGM Classe de Risco 2 (prioritariamente) e 1 visando o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), como foi discutido na última reunião CTBio (08/12/15). Os Srs. Rubens e Caetano salientaram sobre a possibilidade de enviar tais planilhas referentes a laboratórios não OGM, como por exemplo o NB3, já que algumas Unidades têm poucos laboratórios e não possuem projetos OGM. A maioria concordou que tal levantamento poderia ser feito e enviado à CST, porém a prioridade, como já definido na reunião passada da CTBio com a Sra. Fátima Rangel (Coordenadora da CST) e reforçado hoje pelos Srs. Felipe e Christian, continua sendo os laboratórios OGM, pois a CST teria, em um primeiro momento, dificuldade para atender a todos os laboratórios. Todos concordaram que o primeiro passo para se ter uma ideia do desafio que será elaborar o PCMSO em todas as Unidades é a obtenção do levantamento, feito pelas respectivas CIBios, do pessoal envolvido nos projetos OGM (os dados requisitados constam em tal planilha, a qual será novamente encaminhada a todos da CTBio, contendo os e-mails dos responsáveis para os quais as CIBios deverão enviá-la, com cópia para a CTBio).

Principalmente para os laboratórios OGM Classe de Risco 2, também deverá ser definido com a CST a confecção do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) para as diferentes Unidades, já que dados deste programa são utilizados para o PCMSO.

Posteriormente, o Sr. Paulo solicitou que um dos assuntos da pauta da próxima reunião CTBio fosse a questão da presença de alunos PROVOC (Programa de Vocação Científica da Escola Politécnica da Saúde Joaquim Venâncio-Fiocruz), que são menores de idade, em laboratórios da Fiocruz, como o mesmo já adiantou na última reunião desta comissão e foi comunicado, pela coordenadora do PROVOC, à CTBio em carta enviada em janeiro passado. O Sr. Paulo também entregou, durante a reunião, um documento referente a essa questão dos alunos do PROVOC.

Para um melhor esclarecimento dos membros da CTBio sobre esse programa (e seu respaldo legal) que existe há 30 anos, foi sugerido que a coordenadora (ou outro responsável) do PROVOC fosse convidada para uma (se possível, a próxima) reunião desta comissão.

Os Srs. Paulo, Ricardo, Fernanda e Sonia salientaram que, não havendo nenhum impedimento legal, não haveria, a princípio, objeção ao aluno PROVOC, com treinamento adequado, adentrar, por exemplo, um laboratório NB1. O Sr. Caetano ressaltou que isso (menor de idade em laboratório) também ocorre nas universidades. Levantou-se que havendo qualquer dúvida jurídica sobre a questão, a CTBio poderia, se possível, solicitar auxílio do setor jurídico (da Fiocruz) antes de deliberar sobre o assunto.

Levantou-se também a questão da revisão do Manual de Biossegurança da Fiocruz. A Sra. Fernanda lembrou que, em reuniões passadas da CTBio, havia sido discutida a possibilidade de uma versão digitalizada (arquivo Word, por ser mais fácil para editar) ser obtida para distribuição aos membros e, em seguida, a formação de Grupos de Trabalho para dividir as tarefas. Será verificado se tal documento já está disponível para distribuição. Discutiu-se também, ressaltado pelo Sr. Paulo, que o site da Fiocruz continua com as informações relativas à biossegurança desatualizadas, e que o mesmo deveria ser reavaliado.

Como sugerido pelo Sr. Paulo e acordado por todos, as reuniões da CTBio ficaram, inicialmente, agendadas para a terceira terça-feira de todo mês, às 9:30h (a Sra. Sonia reforçou que o horário seja 9:30h porque em Manaus existe um atraso [fuso horário] de 2h em relação a Brasília); logo, a próxima reunião fica agendada para o dia 15/03/16. Porém, a confirmação dessas datas/horários (inclusive a próxima reunião) ficou de ser ratificada com o coordenador da CTBio (Sr. Wim Degrave), considerando sua disponibilidade e de salas com suporte para web conferência.

Todos foram unânimes em concordar que, em relação às reuniões CTBio, deveria ter uma pauta, se possível com antecedência mínima de dez dias para que a discussão pudesse ser mais proveitosa, e, igualmente fundamental, o posterior envio das atas das reuniões. Após a contribuição de todos, ficou acertado que a apresentação de propostas para a pauta poderia ser realizada até uma semana antes da reunião, exceto em relação aos casos emergenciais em que as mesmas poderiam ser apresentadas até no próprio dia da reunião. A Sra. Fernanda também sugeriu que para uma melhor definição de um plano de

ação para este ano, como levantado pela Sra. Ivanete, seria oportuno os membros enviarem sugestões de pautas à CTBio, copiando os colegas.

Todos concordaram que para uma maior agilidade na comunicação com a secretária da CTBio (Sra. Ana Paula), a mesma, se concordar, poderia ser acrescentada ao grupo WhatsApp da CTBio.

Os Srs. Alexandre e Ivanete solicitaram a inclusão na lista de e-mail e grupo WhatsApp CTBio.

A Sra. Ingrid (CECAL) informou que na próxima reunião o Sr. Ivan gostaria de esboçar alguns comentários sobre o Centro de Primatas Não Humanos, sob sua responsabilidade.

Para finalizar, os Srs. Felipe, Christian e Caetano manifestaram preocupação com a manutenção adequada dos laboratórios NB3 de algumas unidades da Fiocruz, inclusive em relação a equipamentos básicos como ar condicionado. Como exemplo, o Sr. Caetano mencionou que em sua Unidade o ar condicionado do NB3, por estar danificado, fez com que a temperatura interna chegasse próximo a 30⁰C, o que torna a execução das funções do trabalhador, que encontra-se totalmente paramentado, muito desconfortável. Ficou acordado que seria verificado se, e como, a CTBio poderia interceder para melhorar essa situação.